

VÍNCULOS E VOZES: O TRABALHO COLETIVO COMO RESISTÊNCIA AO INDIVIDUALISMO NA ACADEMIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ana Beatriz Bezerra Figueiredo Lima, Nicolas Gonçalves de Queiroz, Guilherme José Sousa Saraiva, Aluisio Ferreira de Lima

Neste trabalho discutiremos como a participação e a organização dos alunos da disciplina de Teorias e Práticas em Psicologia Social I se apresentou como uma alternativa ao individualismo estruturante das relações modernas que vêm se tornando cada vez mais presente no meio acadêmico, ao sermos forjados como únicos responsáveis por “conseguir bolsa” ou “passar nas disciplinas”, por exemplo, questões relacionadas muitas vezes às condições necessárias para permanecer na Universidade. Assim, buscaremos nos aprofundar sobre os limites e as possibilidades da auto-organização dos alunos na elaboração de espaços de fala e protagonismo, no caso um evento cujas discussões e abordagens foram pensadas a partir deles, e da promoção das condições para que esse tipo de metodologia se concretize. O evento se dividiu em dois momentos, um pra “quebrar o gelo” com uma mesa de café da manhã; e a apresentação das mesas, que aconteceu no auditório Rachel de Queiroz e contou com a participação de alunos de dentro e de fora da disciplina, que ficaram sabendo por meio da divulgação feita por meio de “conversas de corredor”, redes sociais e etc. Para mediar as discussões, quatro grupos de alunos se dividiram em eixos temáticos relacionados a Psicologia Social, como Mulheres em Situação de Rua, Psicologia como Prática Elitista, Psicologia e VideoGames e Vínculos Afetivos na Universidade. A escolha dos temas e o formato do evento dizem sobre uma forma de estar na academia que muitas vezes é desautorizado, ao permitir que esses alunos se apropriem do espaço acadêmico no início do curso com suas vozes e expressões, criando espaços onde a singularidade de cada um e do grupo pode ser ouvida a partir do trabalho coletivo que eles realizaram para construir esse momento e as trocas que ele proporcionou. Percebemos a partir dessa experiência um movimento que cria possibilidades outras, de vínculos, de ocupar o espaço acadêmico, de ressignificar esse espaço e o lugar que ocupamos nele e na sociedade.

Palavras-chave: VÍNCULOS. TRABALHO COLETIVO. UNIVERSIDADE. PSICOLOGIA SOCIAL.